

Douro conquista o pódio

QUARTA-FEIRA
5 NOVEMBRO 2003 | **dn** |

Os tintos durienses foram os que mais impressionaram o categorizado júri internacional que esteve em Lisboa a provar alguns dos nossos melhores vinhos, comparando ainda 15 deles com 15 grandes marcas estrangeiras

Ontem foi um dia em grande para os vinhos do Douro. Numa prova cega realizada por oito renomados especialistas internacionais, os tintos de mesa durienses conquistaram os três primeiros lugares entre os 30 vinhos portugueses em competição. O Douro teria ainda dois tintos entre os 12 finalistas, portugueses e estrangeiros, que foram seleccionados pelos mesmos especialistas entre 15 vinhos nacionais e 15 internacionais, cabendo à Estremadura assegurar mais dois lugares para Portugal.



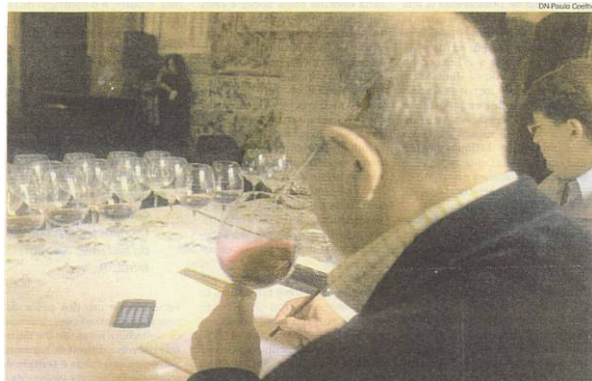
Este desafio entre vinhos portugueses e estrangeiros era sem dúvida aquela que provocava maior expectativa entre os muitos produtores, enólogos, comerciantes e jornalistas que acorreram ao Palácio Fronteira, em Lisboa, para assistir a esta prova organizada pela Academia Portuguesa de Gastronomia e a Atlantis Crystal, empresa que apresentou na ocasião a sua nova colecção de copos especialmente desenhados, em colaboração com a Sogrape,

para os vinhos portugueses. Estiveram também presentes o ministro do Ambiente, o ministro da Agricultura e o Secretário de Estado do Turismo.

A prova tinha começado no dia anterior com os especialistas estrangeiros a escolherem os 10 melhores vinhos do Douro, Dão e Alentejo. Depois, elegeram, entre 10, o melhor vinho branco nacional e, entre 30, os três melhores.

Ontem de manhã, provaram-se os 15 dos melhores tintos nacionais e 15 dos melhores vinhos de todo o mundo, onde havia seis franceses, três espanhóis, dois americanos, um chileno, um argentino, um australiano e um italiano. No final, quatro portugueses «impediram» a presença entre os 12 eleitos de nomes bem conhecidos como o francês Château Margaux 1998 ou o espanhol Vega Sicilia Único 1989. Aliás, nenhum espanhol ficou entre os 12 finalistas.

No júri internacional estavam os espanhóis Rafael Anson, presidente da Academia Internacional de Gastronomia, Carlos Falco, Marquês de Griñon, produtor de vinhos e fundador da Academia Espanhola de Gastronomia, e José Peñin, director da revista Sibaritas e autor de um guia de vinhos, os franceses Jacques Puisais, presidente do Institut du Goût e presidente honorário do Clube Mundial de Enólogos, e Michel Bettane, editor da Revue du Vin de France e dos Carnets de Dégustation, o britânico Richard Mayson, colunista da revista Decanter, o austríaco Peter Moser, editor da revista Falstaff, e o norte-americano Joshua Greene, editor da revista Wine & Spirits.



OS MELHORES

» **Melhores tintos do Douro**

- 1.º *Qta do Vale D. Maria, 2001*
- 2.º *Qta do Crasro, Mª Teresa, 2001*
- 3.º *Quinta da Leda, 2000*

» **Melhores tintos do Dão**

- 1.º *Pape, 2002*
- 2.º *Qta dos Roques Reserva, 2000*
- 3.º *Quinta do Corujão, 2000*

» **Melhores tintos do Alentejo**

- 1.º *Mouchão, 2000*
- 2.º *Marquês de Borba Reserva, 2000*
- 3.º *Quinta do Mouro, 2000*

» **Melhores branco nacional**

Tapada de Coelhoos 2002

» **Melhores tintos nacionais**

- 1.º *Qta do Vale D. Maria, 2001*
- 2.º *Qta do Crasro, Mª Teresa, 2001*
- 3.º *Quinta da Leda, 2000*

» **Os 12 finalistas da prova internacional (ordem alfabética)**

- Chapoutier Ermitage Pavillon 1996*
(França, Cotes du Rhône)
Charme 2000
(Portugal, Douro)
Château Cheval Blanc 1997
(França, St-Emilion)
Château Mouton Rothschild 1998
(França, Pauillac)
Dominus Napa Valley
(EUA Califórnia)
Homenagem a António Carqueijeiro, Quinta do Monte d'Oiro 1999
(Portugal, Estremadura)
Nicolas Catena Zapata 1997
(Argentina)
Petrus 1997
(França, Pomerol)
Quinta de Pancas Premium 2000
(Portugal, Estremadura)
Quinta do Vale Meão 2000
(Portugal, Douro)
Ridge Monte Bello 1997
(EUA, Califórnia)
Sassicaia
(Itália, Toscana)